

O IMPACTO DO CRESCIMENTO DOS AUTÔNOMOS NO BRASIL

ANA CAROLINA DA SILVA SOUZA
ANA CAROLINA JIMENES DE OLIVEIRA
GABRIEL ROSENDO DE SOUSA MATIAS
ISABELA MOREIRA DOS SANTOS
ISABELLY SALES TEIXEIRA
JONAS MORAIS DE SOUZA

RESUMO

O impacto do crescimento dos autônomos no Brasil – conhecido como um meio de trabalho na sociedade econômica, com diversas áreas e segmentos. Este trabalho tem como objetivo central mostrar o crescimento da autonomia no nosso país, trazendo a definição de um trabalho autônomo e a diferença para um empreendedor, colocando suas vantagens e desvantagens, estudando o cenário com o aumento de autônomos pós-pandemia, propondo áreas mais segmentadas, suscitar todos os direitos que um trabalhador autônomo tem na sociedade e a grande descentralização que há deste assunto. Mencionando todas as partes importantes e abordando com clareza a verdadeira finalidade de um trabalho autônomo, o porquê ele veio à tona nos últimos anos no Brasil e fazendo com que todo o sistema entenda sob essa ótica a importância de pessoas autônomas para fins socioeconômicos.

Palavras-chave: autônomo; sociedade; trabalho.

ABSTRACT

The impact of the growth of self-employed people in Brazil – known as a means of work in the economic society, with different areas and segments. This work's central objective is to show the growth of autonomy in our country, bringing the definition of self-employment and the difference for an entrepreneur, highlighting its advantages and disadvantages, studying the scenario with the increase in self-employed people post-pandemic, proposing more segmented, raise all the rights that a self-employed worker has in society and the great decentralization of

this issue. Mentioning all the important parts and clearly addressing the true purpose of self-employment, why it has come to light in recent years in Brazil and making the entire system understand from this perspective the importance of self-employed people for socioeconomic purposes.

Keywords: self-employed; society; work.

INTRODUÇÃO

Ao decorrer dos anos, o número de trabalhadores autônomos cresceu consideravelmente no mercado brasileiro, sendo uma parcela importante da economia nacional que muda e transforma a vida de milhões de pessoas no país. Isso se resulta da dificuldade em conseguir empregos de carteira assinada, mediante as dificuldades no mercado de trabalho em encontrarem um meio de assegurar suas famílias e por este motivo encontram a solução do trabalho autônomo. Com a decisão tomada mergulham de cabeça em busca da melhor solução, se deparando com uma vasta lista de segmentos possíveis para iniciar uma nova etapa, analisando as oportunidades e selecionando a melhor opção de acordo com seu perfil.

1. O QUE É EMPREENDEDORISMO

De acordo com o SEBRAE:

“Na Lei nº 13.874, de 2019, conhecida também como Declaração de Direitos de Liberdade Econômica, busca regulamentar as atividades econômicas a fim de proteger a livre iniciativa, a autonomia privada e a liberdade dos empresários. O objetivo da lei é aquecer o mercado e gerar desenvolvimento socioeconômico no país.” (SEBRAE, 2023)

O empreendedorismo está ligado as capacidades que uma pessoa possui para identificar problemas e oportunidades, desenvolvendo soluções e investir em recursos na criação de algo positivo para a sociedade, sendo assim, o empreendedor está atrelado ao conceito de inovação, são aqueles que conseguem enxergar oportunidades que ninguém viu até o momento.

Assim como todos os trabalhos conseguimos enxergar as vantagens de ser um empreendedor: autorrealização, autonomia no trabalho e na qualidade de vida, crescer de forma pessoal e profissional.

A autorrealização na maioria é algo pessoal e está ligada também ao crescimento pessoal e profissional, como por exemplo: ter uma vida financeira estável e dar uma boa condição aos seus familiares. Motivos estes que ajudam a dar um maior foco ao seu trabalho e ao seu objetivo, criando assim maior autonomia para ingressar na carreira de um empreendedor.

Há também diversas desvantagens em ser um empreendedor, como: tudo depende de você, impostos, peso de responsabilidade, insegurança financeira e no seu negócio.

A burocracia está intensamente presente na vida de um empreendedor, são diversos desafios e cuidados ao longo do caminho: investimentos, obtenção de crédito, permanência no mercado, inovação na área de vendas e marketing e toda a gestão englobada neste papel do empreendedorismo.

1.1 - O que é trabalho autônomo

Não há uma definição dentro das leis trabalhistas para um trabalho autônomo. Mas na **Lei Federal 8.212/91 – Legislação previdenciária**, o trabalhador autônomo é:

“Prestar serviço de natureza urbana ou rural, em caráter eventual, a uma ou mais empresas, sem relação de emprego. Pessoa Física que exerce, por conta própria, atividade econômica de natureza urbana, com fins lucrativos ou não” (Lei Federal 8.212/91)

De acordo com o SEBRAE:

“O profissional autônomo é caracterizado por não possuir vínculo empregatício com nenhuma empresa. Dessa forma, ele possui total autonomia financeira e profissional, não assumindo o papel de um funcionário efetivo.” (SEBRAE, 2020)

Uma parte dos profissionais autônomos se enquadram em profissões regulamentadas, como é o caso dos advogados, dentistas, fisioterapeutas, médicos, engenheiros, nutricionistas e psicólogos que são conhecidos como profissionais liberais. Possuindo autorizações necessárias e sendo reconhecidos pelo MEI, mas precisam de um CNPJ ativo para atuarem em suas respectivas áreas.

Ainda nessa categoria, também há trabalhadores que atuam em profissões não regulamentadas, como pintores, diaristas, pedreiros, confeitadeiras, prestador de serviços gerais, entre outros.

O autônomo assim como todos os outros trabalhadores, possuem as suas vantagens, sendo elas: Flexibilidade no horário, ser seu próprio gerente, não necessitando de certificações ou credenciais e planejar sua jornada de trabalho

Com o seu próprio horário o autônomo tem maior liberdade de se planejar de acordo com suas tarefas pessoais e profissionais ao decorrer do dia. Não haverá hierarquias pois não será necessário trazer explicações ao seu chefe, mas sempre agindo de maneira coesa com seus clientes.

Por outro lado, também temos as desvantagens, como: instabilidade financeira, não ter direito aos benefícios de um CLT e solidude.

A falta de salário no final do mês pode ocorrer com frequência, principalmente quando ainda não há estabilidade no trabalho. Sem benefícios que a Lei CLT oferece aos trabalhadores, como: férias remuneradas, 13º salário e FGTS.

1.2 - Qual a diferença entre empreendedor e autônomo

De acordo ao SEBRAE o autônomo:

“[...] é definido por um trabalhador que possui habilidades técnicas, manuais ou intelectuais e que decide, assim, executar sua atividade profissional por conta própria, sem vínculo empregatício, assumindo os riscos inerentes ao seu trabalho.”
(SEBRAE, 2020)

Já o empreendedor:

“[...] fazem parte de um enquadramento do Simples Nacional. Este, cujo foco é a formalização dos negócios dos profissionais que exercem seu trabalho por conta própria em caráter informal, foi criado pelo governo em 2008 e entrou em vigor em 2009.” (SEBRAE, 2020)

É correto afirmar que mesmo sendo semelhantes e com objetivos iguais, o empreendedor vem de maneira formal, a fim de seguir todas as regras criadas pelo governo, já o autônomo exerce suas atividades sem vínculo algum com o governo, assim assumindo todos os riscos da natureza de seu trabalho.

E para esse trabalho serão considerados trabalhadores autônomos aqueles que trabalham, regulamentados ou não ao sistema MEI, em trabalhos como diarista, pedreiro, confeitaria entre outros, que tenham começado a empreender por oportunidade ou necessidade.

2. ESTUDAR O CENÁRIO DOS AUTÔNOMOS NO BRASIL

O site do IBGE aponta que:

“Em agosto de 2019, o número de trabalhadores por conta própria chegou a 24 milhões. [...] o recorde da série histórica, iniciada em 2012. Isso significa que, a cada quatro pessoas ocupadas (92,9 milhões), uma trabalha por conta própria.”
(IBGE, 2023)

É importante pontuar os fatores que ocorrem para que alguém decida tomar uma posição de autônomo, seja por oportunidade ou necessidade.

De acordo com o site G1: *“o número de autônomos aumentou no último ano de 2022, mas como consequência também decaiu sua renda, sendo R\$2.021 por mês, 3% a menos do mesmo período do ano anterior.”* (GLOBO G1, 2022)

Um dos principais fatores para o aumento da grande porcentagem de autônomos foi a pandemia. Onde pessoas se viram na obrigação de usar da criatividade e do improviso para manter uma estabilidade financeira. O isolamento afetou o desenvolvimento e funcionamento de lojas físicas que precisaram migrar para o formato online, usando como meio de marketing as plataformas digitais.

O trabalho autônomo diante das dificuldades que foram enfrentadas no período conturbado da COVID-19, não foi apenas uma escolha, porém a única forma encontrada para se manter financeiramente, seja ela em forma de arte ou até mesmo com uma habilidade.

Uma das principais dificuldades dos autônomos no Brasil é o mau gerenciamento em seu negócio, resultando na perda de materiais antes do lucro. Para o bom desenvolvimento de qualquer ramo empregatício, o bom gerenciamento e o conhecimento do seu público alvo são fatores importantes.

É prescindível lidar com possíveis imprevistos, como o aumento de algum produto ou a falta de pagamento de algum cliente. Mas o trabalhador autônomo precisa pontuar isso em seu

negócio, ter a margem de riscos é de extrema importância para que o dinheiro que entre não seja apenas para as mercadorias, mas também para outro investimento.

2.1 Trabalho autônomos mais populares

2.1.1 Revendedor

De acordo com o site *Tendeza*: “*Um dos principais benefícios de se trabalhar com revenda de roupas é o horário flexível.*” (TENDEZA, 2019)

Com um horário flexível é possível administrar melhor o seu negócio, estudar sua estratégia de venda e conseguir ter um tempo para desenvolver realizações pessoais. Um autônomo iniciante tem como o seu principal desafio: alcançar o público-alvo e despertar interesse. Para o revendedor seja ele: de roupa, perfume ou acessório é necessário que o seu layout seja de forma estratégica, alcançando uma linha de raciocínio e marketing para que satisfaça o cliente. O investimento inicial não necessita ser expressivo e não requer que o estoque tenha grande escala.

2.1.2 Freelancer

Essa sem dúvidas na geração atual é a opção mais escolhida entre jovens que desejam ter uma boa fonte de renda no futuro.

O conceito de criador de conteúdo freelancer de acordo com o site Consultoria Educação:

“[...] freelancers são profissionais autônomos que atuam criando peças de comunicação. Eles podem escrever livros, textos de infográficos, roteiro de vídeos e artigos. São conhecidos como os famosos influencers na era digital.”
(CONSULTORIA EDUCAÇÃO, 2021)

Podemos enxergar situações analisando diversos criadores de conteúdo na plataforma YouTube, começaram com pouco, mas com dedicação conseguiram alcançar uma renda maior que o salário de brasileiros que ainda não atingiram a autorrealização de uma renda estável.

Atualmente podemos analisar blogs ensinando como ter um bom desenvolvimento com as câmeras. A tecnologia trouxe ferramentas que possibilitam qualquer indivíduo criar um vídeo viral com apenas um clique, motivos estes que elevam a concorrência em ser um novo criador de conteúdo digital.

3. INDICAR TENDÊNCIAS VANTAJOSAS PARA INICIAR O TRABALHO AUTÔNOMO

3.1 Segmentos de trabalho autônomo em alta no Brasil

Segundo a Pnad (Pesquisa nacional por amostra de domicílios):

“No trimestre de maio a julho de 2022, o trabalho autônomo cresceu 4.7% comparado com o mesmo período do ano anterior, representando, um número recorde na série histórica, de 25,7 milhões de trabalhadores por conta própria no Brasil.” (PNAD, 2022)

Esse fato, indica que cada vez mais pessoas estão abandonando a segurança do trabalho CLT e se arriscando com o empreendedorismo, isso é uma consequência do efeito que a pandemia causou no mercado de trabalho, pois segundo Carlos Melles, diretor-presidente do Sebrae (Serviço brasileiro de micro e pequenas empresas): *“Nós tivemos um acréscimo de vontade empreendedora de 75%, e destes, 23% são por necessidade, a pandemia os trouxe a serem empreendedores por necessidade”* (MELLES, 2022). É correto afirmar que a tendência natural é que cada vez mais brasileiros ingressem no mercado de trabalho, como trabalhadores autônomos que encontrem a aplicação necessária para conseguirem sustentarem suas famílias.

Mas afinal, quais ramos profissionais os brasileiros têm preferido para seguirem suas carreiras como trabalhadores por conta própria?

Entre ramos que podem ser selecionados sempre irá existir tendências mercadológicas, com base naquilo que está em alta no mercado de trabalho. De modo geral, isso é medido a partir da análise daquilo que pessoas mais escolhem como área de atuação, sendo medido através de medidores comuns, como: aumento de pessoas na profissão e migração de pessoas dentre os vários segmentos, algumas das áreas que vem apresentando essas mudanças significativas são serviços de tecnologia da informação, marketing digital, mídias sociais, e-commerce, educação online, serviços de bem-estar e saúde, serviços de consultoria, artes e design.

3.2 Serviços de tecnologia da informação

Em uma sociedade cada vez mais globalizada, é de necessidade geral o domínio de toda e qualquer tecnologia que chega como novidade dentro do mercado, e passam a serem usadas

como ferramentas vitais para desenvolvimento de determinadas funções, trazendo a necessidade de adaptação pessoal de cada indivíduo para conseguir acompanhar essa transformação dentro do mercado de trabalho, onde a partir deste ponto tudo está altamente automatizado por uma vasta rede tecnológica.

Por este motivo o mercado exige cada vez mais pessoas especializadas nessa área, onde existem oportunidades, sabendo que a baixa concorrência de pessoas neste mercado e o constante crescimento dessa área de atuação, que cultiva vários ramos correlacionados, como: segurança da informação, análise de dados, programação e desenvolvimento de sistemas. Fazendo com que empresas utilizem mão de obra terceirizada para execução desses serviços.

3.3 Marketing digital e E-commerce

Uma área de atuação muito recente no mercado de trabalho, que tem surpreendido com o seu crescimento e tem se tornado uma ferramenta importante dentro do marketing das empresas, pois segundo a pesquisa Maturidade do Marketing Digital e Vendas no Brasil: “[...] 94% das empresas escolhem o marketing digital como estratégia de crescimento” (MUNDO DO MARKETING, 2023). Apesar do marketing digital e e-commerce não serem tecnicamente iguais, é de agrado comum afirmar que ambos se complementam e que juntos formam uma excelente ferramenta de promoção de vendas, e saber o conceito e como funciona para um trabalhador autônomo pode ser um grande diferencial para o seu negócio.

O especialista e CEO da IDK Media, Eduardo Augusto, ressalta:

“É preciso buscar e aprofundar o aprendizado sobre Marketing. Conhecer algumas terminologias é importante para você empreendedor, por vários motivos. Um deles é saber o que está comprando, por que algo precisa ser feito? e especialmente saber se os seus parceiros comerciais estão fazendo a coisa certa.” (AUGUSTO, 2023)

3.4 Saúde e bem-estar e Educação online

Essas áreas são vitais para o desenvolvimento humano, que geram diversos tipos de produtos e serviços, gerando formas variadas de consumismo. Tais ramos sempre terão clientes em potenciais dispostos a consumirem, sendo assim, é correto afirmar que essas são ótimas áreas para atuar como trabalhador autônomo, havendo variadas oportunidades para se operar profissionalmente, como: criador de cursos de digitais, que com o fator pandemia um crescimento exacerbado desse tipo de produto através de uma plataforma mundialmente conhecida chamada *Hotmart*;

3.5 Arte, design e mídias sociais

Com o recente avanço tecnológico, essas áreas têm sido cada vez mais requisitadas dentro do mercado de trabalho, gerando novas profissões e trazendo visibilidade à outras como: *influencer* digital, editor de vídeos e fotos, roteirista, cantores, músico, pintores e compositores.

Que ganharam voz com as mídias sociais, gerando uma nova área de atuação que coloca dentro do mesmo espaço os três itens citados, promovendo uma revolução mercadológica e social. Isso aconteceu através, da astúcia de pessoas ao perceberem quanto tempo os brasileiros gastam navegando na internet.

Segundo um levantamento global do provedor *Proxyrack*: “*Os brasileiros passam 9 horas e 32 minutos nas mídias sociais por dia ocupando o segundo lugar do ranking mundial, ficando atrás somente da África do Sul*” (PROXYRACK, 2023). Percebendo isso as empresas viram uma oportunidade gigantesca de ganhar dinheiro com a maior promoção dos seus produtos.

4. DIREITOS DO TRABALHADOR AUTÔNOMO

Atualmente, o trabalhador autônomo conquistou um lugar na sociedade onde tem seu devido respeito, e por isso tem acesso à alguns benefícios, como: aposentadoria por idade, por invalidez, por tempo de contribuição (ou especial), auxílio-doença, salário-maternidade e pensão em caso de morte.

Mas como todo direito tem seu dever, para receber esses benefícios é preciso estar sempre atualizado com as suas contribuições.

De acordo com o Site Contabilizei:

“Considerando que autônomos são aqueles que exercem seu trabalho por conta própria sem vínculo ou subordinação a uma empresa ou chefe, você que vai precisar correr atrás de seus próprios direitos e buscar estar em dia com as suas obrigações [...]” (TORRES, 2023).

Lembrando que todos esses profissionais não possuem 13º salário, férias remuneradas e nem o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), por serem privilégios de trabalhadores registrados (CLT)

Houve uma melhora no prazo de abertura de empresas por todo o território brasileiro, e estamos aos poucos saindo da lista dos países que mais demoram para se abrir uma empresa, hoje a média é de dois dias e 13 horas.

Um exemplo claro disso é a criação do balcão único, que segundo o site REDESIM SP:

“[...] é uma funcionalidade que permite a abertura de empresas de forma gratuita e em um procedimento único. Pelo método do Balcão Único, não é necessário passar pelas etapas tradicionais de viabilidade, DBE, Registro, Inscrição Municipal e Licenciamento. Tudo é feito em um formulário único, com validações automáticas e de forma totalmente gratuita.” (REDESIM)

Ainda citando os seus deveres, alguns tributos devem ser pagos pelo autônomo e apesar de serem evitados por muitas pessoas, é importante que sejam mantidos em dia. A maior parte dessas obrigações está ligada à renda que ganha e à previdência.

No caso de declarar seu Imposto de Renda como Pessoa Física (IRPF), será usada uma base de cálculo de 15%, caso sua renda esteja entre R\$ 1.372,00 e R\$ 2.743,00; se a renda for maior, então a base de cálculo aumenta para 27,5%.

Ele também deve contribuir com o INSS e pagar o Imposto Sobre Serviços (ISS).

No caso de o autônomo se registrar como pessoa jurídica, ele deve contribuir com 13% de sua renda (Imposto de Renda) e outros impostos, como COFINS, PIS e CSLL.

4.1 Incentivos ao trabalhador autônomo

Assim como todos os trabalhadores de empresas dentro do contexto de um estado regulamentador possuem todos os incentivos necessários para contribuir e continuar na sua jornada de trabalho, é necessário que haja também encorajamento aos autônomos, como: Simplificação Tributária e Programas de Capacitação de Apoio.

Com base no site Jusbrasil, simplicidade tributária:

“[...] indica facilidade e segurança jurídica para o contribuinte pagar seus tributos e cumprir suas obrigações acessórias, reduzindo as divergências na interpretação da legislação, que são a causa principal do contencioso tributário.” (ANTUNES, 2016)

Ou seja, para que saibam o que estão pagando de impostos, interpretação das legislações que é a causa principal da escolha de um trabalho autônomo.

E os programas de capacitação e de apoio que levam o autônomo à uma maior segurança no seu trabalho, para que não encontrem maiores problemas ao longo da jornada, ou se encontrarem é necessário que tenha uma rede de apoio para que possam resolver de maneira cordial e com segurança.

5. VANTAGENS E DESVANTAGENS DO TRABALHO AUTÔNOMO

É notável o aumento exponencial do trabalho autônomo no nosso cenário socioeconômico contemporâneo, isso se deve à inúmeros fatores, segundo o relatório do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) realizado em 2023 e divulgado pelo portal de notícias Terra: *“É constatado que o Brasil tinha mais de 25,7 milhões de trabalhadores autônomos, um crescimento de 4,7% em relação ao ano anterior”* (PNAD, 2023). Como qualquer outro ramo profissional há vantagens e desvantagens, e cabe ao indivíduo dissertar qual lhe será favorável e benéfico. Os números demonstram que uma significativa parte dos brasileiros optam por escolher uma carreira autônoma.

A razão desse crescimento é notável pois o trabalho autônomo oferece um dos principais e requisitados benefícios: independência e flexibilidade profissional, porém consequentemente lhe trazendo desafios.

5.1 Principais vantagens

Como citado anteriormente um dos benefícios mais procurados por trabalhadores é: maior autonomia e flexibilidade na carreira profissional, afinal ele terá controle integral dos próprios horários e nas tomadas de decisões, permitindo que esses indivíduos consigam de alguma forma conciliar sua carreira profissional com as tarefas do dia a dia. De acordo com a pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV):

“De novembro a dezembro de 2023, a maior parte dos que optaram em trabalhar por conta própria teve como motivação o desemprego (32,1%), em segundo lugar a independência (22,9%) e depois, a flexibilidade de horário (13,6%).” (TOBLER, 2023)

Os trabalhadores que possuem uma renda acima de um salário-mínimo, disseram optar pelo trabalho autônomo em busca de “independência”, e a outra parte, maior “flexibilidade de horário”

“O trabalhador por conta própria com a renda um pouco mais alta, acima de dois salários-mínimos, que é minoria, tem como principal motivação para o trabalho autônomo a independência. O segundo principal fator é flexibilidade de horários”
(TOBLER, 2023)

Destaca Rodolpho Tobler, economista da FGV/IBRE e um dos autores do estudo, ao CNN Money.

Por possuir controle próprio nas suas tomadas de decisões o autônomo tem maior variedade de escolhas em projetos no qual quer trabalhar, e assim diversificar seu leque de clientes e possuir maior *Networking* entre diferentes áreas, o que pode ser estimulante e enriquecedor, mostrando para o indivíduo autônomo diferentes aspectos de negócios, aumentando o crescimento e aquisição de novos *soft* e *hard skills*. E dependendo do ramo escolhido essas vantagens podem ser mais positivas, conseguindo se encaixar no estilo de trabalho do cidadão.

Com os direcionamentos e conhecimentos corretos o potencial de ganhos do indivíduo autônomo pode ser bem-sucedido, podendo estabelecer preços competitivos, aumentando sua renda e ganhos com base na demanda do mercado e na qualidade dos serviços e produtos oferecidos.

5.2 Principais desvantagens

Apesar das oportunidades e benefícios de crescimento profissional que o trabalho autônomo pode oferecer, é comum que haverá momentos de incerteza e instabilidade. Afinal o indivíduo atuará por conta própria, o que torna estes desafios imprevisíveis e complexos, ele será responsável por encontrar e manter clientes, o que conseqüentemente pode acabar tornando as suas rendas variáveis. Para lidar com esses momentos de menor demanda, o autônomo terá que ser precavido e perspicaz com o que acontece no mercado no qual ele pertence, o planejamento financeiro é vital para que se mantenha.

E diferente dos empregos formais que encontramos normalmente nas empresas o autônomo não terá acesso à alguns benefícios tradicionalmente concedidos, como plano de saúde, férias remuneradas, décimo terceiro salário e entre outros. Além disso, o indivíduo autônomo passa a

ser responsável por sua própria segurança financeira, não podendo contar com o seguro-desemprego.

Por ter o controle integral dos próprios negócios consequentemente a responsabilidade e carga de trabalho vão ser maiores e mais intensas, afinal todas as atividades relacionadas ao negócio, incluindo: administração, marketing, atendimento ao cliente, prestação de serviços, contabilidade entre outros serão de responsabilidade integral do indivíduo, e caso não tenha um planejamento ou métodos de trabalhos prejudiciais, efetivos e equilibrados ele pode acabar não suportando esse estilo de carreira profissional.

Levando a crises financeiras e emocionais, há muitos autônomos não conseguem se desconcentrar do trabalho fora do horário comercial, não conseguindo conciliar a sua vida profissional e pessoal de forma saudável, e acabam vivendo em carga horária intensas e prejudiciais.

Por isso, quem deseja trabalhar como autônomo precisa ter um ótimo gerenciamento de tempo e controle emocional para evitar estresse, cansaço mental e até síndrome de *burnout*.

Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none"> • Autonomia e flexibilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Incerteza financeira
<ul style="list-style-type: none"> • Variedade de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de benefícios tradicionais
<ul style="list-style-type: none"> • Escolha de clientes 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade integral
<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento
<ul style="list-style-type: none"> • Potencial de ganhos 	<ul style="list-style-type: none"> • Carga de trabalho intensa
<ul style="list-style-type: none"> • Estilo de trabalho personalizado 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de desconectar

6. IMPACTO DA AUTONOMIA NO BRASIL

Nos últimos anos o Brasil enfrentou um grande aumento de trabalhadores autônomos, isso foi consequência do avanço na tecnologia, quanto pandemia que os brasileiros e o mundo inteiro vivenciaram no ano de 2020. Aplicativos como: Uber e o IFood se beneficiaram bastante com

esse acontecimento, de acordo com o levantamento inédito da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua): *“Cerca de 1,5 milhão de brasileiros agora dependem dessas plataformas para se manter financeiramente”* (PNAD, IBGE 2023). Fato que foi uma grande oportunidade para aqueles que estavam em casa sem poder trabalhar e manter suas necessidades.

Segundo o Coordenador do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Anhanguera, Fernando Pereira da Silva, a economia dos aplicativos, também conhecida como *Gig Economy*, revolucionou a maneira como as pessoas acessam serviços e ao mesmo tempo, como indivíduos encontram oportunidades de trabalho:

“As plataformas de aplicativos, como de transporte e entregas de comida, bebidas, entre outras, tornaram-se uma alternativa para muitos que buscam flexibilidade e uma renda adicional. Isso permitiu que brasileiros trabalhassem de acordo com seus próprios horários e escolhessem setores que variam desde transporte até entregas e serviços autônomos” (PEREIRA DA SILVA, 2023)

Apesar do crescimento absurdo de autônomos e sua viabilidade para ocupar uma área que proporcione renda fácil, ainda na pandemia aqueles que optaram pelo trabalho por conta própria sofreram com a mudança do cenário repentino. Uma pesquisa feita pelo site Agência Brasil apontou que o pior momento para os trabalhadores autônomos ocorreu no segundo trimestre de 2020, quando a categoria recebeu 24% a menos do que a renda habitual. No quarto trimestre do ano passado, o indicador recuperou-se levemente, mas continuou abaixo dos níveis anteriores à pandemia, com recuo de 10%.

Ainda destacou que os trabalhadores privados e sem carteira receberam 13% a menos do que a renda habitual no segundo trimestre e 4% a menos no último trimestre no ano de 2020. Os trabalhadores privados com carteira assinada não tiveram perda no segundo e no terceiro trimestres, encerraram o último trimestre do mesmo ano ganhando 5% acima da renda habitual.

Isso nos faz lembrar que um dos principais impactos negativos que a autonomia tem é a sua instabilidade financeira, onde tudo depende de como está o fluxo de mercado, e a insistência em continuar mesmo com números baixos. Para aqueles que trabalham por conta própria, observar as tendências e estudar seu *layout* é um dos principais fatores para o crescimento do negócio.

Contudo, os autônomos conseguiram se reerguer desse grande impacto, de acordo com dados fornecidos no ano de 2022 pela pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

“O número de trabalhadores por conta própria já totaliza 25,7 milhões no Brasil. O patamar é recorde na série histórica. No último trimestre móvel, encerrado em julho do mesmo ano, a porcentagem de autônomos cresceu 4,7%, em comparação com o trimestre anterior.” (PNAD, IBGE 2023)

Muitos optaram por trabalhar de forma independente, oferecendo serviços diversos, se redescobrimo no mercado como: delivery, consultoria, design, estética e outros. Esse movimento foi obtido pela busca por flexibilidade, autonomia e novas oportunidades de renda. A tecnologia também tem um papel importante e ajuda a conexão entre os prestadores de serviço e clientes.

Os Autônomos também podem contribuir para o INSS de uma forma voluntária já que não é obrigatório, pois são pessoas sem registro, a contribuição varia de acordo com a renda do trabalhador autônomo. É importante os autônomos pensarem em uma segurança financeira a longo prazo. A taxa de porcentagem de acordo com o site da Contabilizei os autônomos prestadores de serviços para pessoas jurídicas contribuem aplicando 20% sobre o valor que recebem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo despertar o cenário atual do trabalhador autônomo, possibilitando uma visão ampliada dos conceitos deste mercado proeminente. Inicialmente estabelecendo os principais fundamentos legais e gerais do empreendedorismo e consequentemente do trabalho autônomo, especificando o seu posicionamento na legislação, dissertando com clareza os conceitos e ideias errôneas popularmente propagadas, estudando o cenário do trabalhador autônomo brasileiro. Analisando as suas motivações, obrigações e deveres, desafios, oportunidades, indicando tendências vantajosas e também suas desvantagens e desta maneira expondo todo o impacto socioeconômico causado por este mercado que ganhou um grande espaço em diversas áreas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Jônatas Soares. REFORMA DA QUALIDADE DO SISTEMA TRIBUTÁRIO: simplicidade. SIMPLICIDADE. 2016. JUSBRASIL. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/reforma-da-qualidade-do-sistema-tributario/357266010#:~:text=Simplicidade%20indica%20facilidade%20e%20seguran%C3%A7a,causa%20principal%20do%20contencioso%20tribut%C3%A1rio..> Acesso em: 27 abr. 2024.

CNNBRASIL, Desemprego é o que mais motiva trabalho autônomo no Brasil, mostra pesquisa. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/desemprego-e-o-que-mais-motiva-trabalho-autonomo-no-brasil-mostra-pesquisa/> Acesso em: 25 abril. 2024.

CONTABILIZEI, Trabalho Autônomo: O que é? Guia com lista de profissões. 2023. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/trabalho-autonomo/> Acesso em: 25 abril. 2024

EDUCAÇÃO, Consultoria. Conheça os trabalhos autônomos que dão dinheiro de verdade. 2021. Disponível em: <https://blog.consultoriaeducacao.com/trabalhos-autonomos-que-dao-dinheiro/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

EWALLY, Quais os prós e contras em ser trabalhador autônomo no Brasil. 2023. Disponível em: <https://www.ewally.com.br/blog/falando-de-negocios/trabalhador-autonomo> Acesso em 25 abril. 2024

FONTENELE, Poliana; BUENO, Luciana. Número de trabalhadores autônomos atinge recorde e chega a 25,7 milhões no Brasil: brasileiros encontraram nos empreendimentos próprios uma forma de superar desemprego. Brasileiros encontraram nos empreendimentos próprios uma forma de superar desemprego. 2022. Disponível em: <https://brasil61.com/n/numero-de-trabalhadores-autonomos-atinge-recorde-e-chega-a-25-7-milhoes-no-brasil-bras227321>. Acesso em: 16 abr. 2024.

G1, Globo. Número de trabalhadores autônomos bate recorde no início de 2022, mas renda cai. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/google/amp/jornal-nacional/noticia/2022/06/04/numero-de-trabalhadores-autonomos-bate-recorde-no-inicio-de-2022-mas-renda-cai.ghtml>. Acesso em: 08 abr. 2024

JESUS, Leandro. MEI ou Autônomo: diferenças e benefícios de cada um. 2021. Disponível em: <https://blog.acerto.com.br/dicas-e-noticias/mei-ou-autonomo/#:~:text=Tanto%20o%20MEI%20quanto%20o,a%20principal%20diferen%C3%A7a%20entre%20eles>. Acesso em: 18 mar. 2024.

POLIANA FONTENELE (São Paulo) (ed.). Número de trabalhadores autônomos atinge recorde e chega a 25,7 milhões no Brasil: número de trabalhadores autônomos atinge recorde e chega a 25,7 milhões no Brasil. Número de trabalhadores autônomos atinge recorde e chega a 25,7 milhões no Brasil. 2022. Disponível em: <https://brasil61.com/n/numero-de-trabalhadores-autonomos-atinge-recorde-e-chega-a-25-7-milhoes-no-br>. Acesso em: 23 abr. 2024.

PORTAL INSIGHTS. Perguntas frequentes: qual a desvantagem de ser um empreendedor. qual a desvantagem de ser um empreendedor. 2021. PORTAL INSIGHTS. Disponível em: <https://www.portalinsights.com.br/perguntas-frequentes/qual-a-desvantagem-de-ser-um-empresendedor#:~:text=Aspectos%20positivos%20e%20negativos%20s%C3%A3o,mesmo%20e%20com%20o%20dinheiro..> Acesso em: 02 abr. 2024

REDESIM. BALCAO UNICO: balcão único. BALCAO UNICO. 2022. REDESIM. Disponível em: <https://vreredesim.sp.gov.br/balcao-unico>. Acesso em: 27 abr. 2024

SÃO PAULO. SEBRAE: Qual a diferença entre MEI e profissional autônomo? entenda as diferenças entre o exercício de atividades realizadas por profissionais autônomos e por empreendedores individuais. Entenda as diferenças entre o exercício de atividades realizadas por profissionais autônomos e por empreendedores individuais. 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/qual-a-diferenca-entre-mei-e-profissional-autonomo,71560d01760f1710VgnVCM1000004c00210aRCRD#:~:text=O%20conceito%20d e%20profissional%20aut%C3%B4nomo,riscos%20inerentes%20ao%20seu%20trabalho.> Acesso em: 05 mar. 2024.

Sebrae. ARTIGOS: qual a diferença entre MEI e profissional autônomo. QUAL A DIFERENÇA ENTRE MEI E PROFISSIONAL AUTONOMO. 2020. Sebrae. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/qual-a-diferenca-entre-mei-e-profissional-autonomo,71560d01760f1710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 02 abr. 2024.

Sebrae. Leis e normas: bases legais que todo empreendedor precisa saber. bases legais que todo empreendedor precisa saber. 2023. Sebrae. Disponível em: <https://digital.sebraers.com.br/blog/leis-e-normas/bases-legais-que-todo-empresendedor-precisa-saber/>. Acesso em: 19 mar. 2024.

Sebrae. SEBRAE: o que é empreendedorismo. O QUE É EMPREENDEDORISMO. 2023. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empendedorismo>. Acesso em: 19 mar. 2024.

SEBRAE, Vantagens e desvantagens do trabalho autônomo. 2021. Disponível em: <https://respostas.sebrae.com.br/vantagens-e-desvantagens-do-trabalho-autonomo/> Acesso em: 25 abril. 2024

SERASA, O que é trabalho autônomo: vantagens e desvantagens. 2023. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/blog/trabalho-autonomo/> Acesso em 25 abril. 2024

SERASA, Trabalhar como autônomo: vantagens e desafios. 2023. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/blog/trabalhar-como-autonomo/> Acesso em: 25 abril. 2024.

TENDEZA. Revenda de roupas: saiba porque você deve investir nesse segmento. 2010. Disponível em: <https://tendenzadimoda.com.br/blog/revenda-de-roupas/#:~:text=Um%20dos%20principais%20benefícios%20de,inicial%20e%20garante%20ótimos%20lucros..> Acesso em: 08 abr. 2024.

TORRES, Vitor. Trabalho Autônomo: O que é? Guia com lista de profissões. 2023. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/trabalho-autonomo/#:~:text=O%20fato%20de%20n%C3%A3o%20assumir,INSS%20para%20garantir%20a%20aposentadoria.> Acesso em: 26 mar. 2024.

VASCONCELOS, Eduardo. Brasileiro passa 9 horas e 32 minutos por dia na internet: em avaliação global, uso médio diário da internet no país fica atrás somente da África do Sul; Brasil também aparece na segunda posição no que diz respeito ao acesso a redes sociais. Em avaliação global, uso médio diário da internet no País fica atrás somente da África do Sul; Brasil também aparece na segunda posição no que diz respeito ao acesso a redes sociais. 2023. Disponível em: <https://telesintese.com.br/brasileiro-passa-9-horas-e-32-minutos-por-dia-na-internet/#:~:text=A%20m%C3%A9dia%20mundial%20%C3%A9%20de,de%20duas%20horas%20e%20meia.> Acesso em: 16 abr. 2024.

Vida de autônomo, Trabalho autônomo vantagens e desvantagens. 2023. Disponível em: <https://vidadeautonomo.com.br/trabalho-autonomo-vantagens-desvantagens/amp/> Acesso em: 25 abril.2024.

94% das empresas escolhem o Marketing Digital como estratégia de crescimento: Saber onde os consumidores de uma marca estão é o primeiro passo para construir conexões reais com esse público. Saber onde os consumidores de uma marca estão é o primeiro passo para construir conexões reais com esse público. 2023. Disponível em: <https://www.mundodomarketing.com.br/94-das-empresas-escolhem-o-marketing-digital-como-estrategia-de-crescimento/>. Acesso em: 16 abr. 2024.